

1. Objetivo

Apresentar proposta de trabalho para o estabelecimento de Limites Máximos de Emissão (LME) de efluentes atmosféricos para fontes estacionárias e pontuais das indústrias de fertilizantes e siderúrgicas integradas, aplicáveis às fontes existentes ou em operação destes empreendimentos.

2. Metodologia

Para o estabelecimento dos LME propõe-se a formação de Grupos de Trabalho (GT) específicos a cada tipologia industrial, coordenados por técnico do Órgão Ambiental de Minas Gerais – FEAM e integrados por representantes do setor produtivo e equipe de assessoramento técnico da FEAM.

Considerando a abrangência de interesse do tema, propõe-se também que os GT sejam abertos à participação de outros segmentos do poder público, podendo-se convidar para integrá-los um representante do Ministério Público Estadual e um da área de saúde pública (SES/MG).

Para o desenvolvimento dos trabalhos estão previstas quatro reuniões: com a finalidade de obter um maior engajamento dos integrantes aos objetivos do GT, na primeira reunião serão definidas atribuições e responsabilidades, bem como distribuídas tarefas e estabelecidos prazos para seu cumprimento.

A metodologia técnica que será adotada para a formulação dos LME será objeto de discussão no GT: entretanto, considera-se que os seguintes recursos mínimos serão utilizados:

Levantamento de dados e atualização de informações – incluindo consultas aos fabricantes e técnicos especializados – sobre os sistemas de controle de emissões atmosféricas: técnicas; equipamentos e tipos de queimadores (adequação; custo; eficiência e disponibilidade no mercado).

Levantamento e tratamento estatístico da série histórica de dados do monitoramento de fontes praticado pelas indústrias sendo que esses dados serão fornecidos pelos representantes do setor produtivo.

A definição dos LME resultará da convergência entre duas propostas: uma que será apresentada pelos representantes do órgão ambiental e outra que será apresentada pelos

representantes do setor produtivo. Essas duas propostas – devidamente fundamentadas e justificadas tecnicamente – serão discutidas no grupo, dando origem a uma proposta de consenso, que será a representativa do GT.

As atividades previstas para a definição dos LME estão relacionadas no cronograma a seguir.

Atividades	Meses													
	Nov/08		Dez/08		Jan/09		Fev/09		Mar/09		Abr/09		Mai/09	
Articulação FEAM/IBS/ANDA ⁽¹⁾ para formação dos Grupos de Trabalho (GT). Definição de local e data da primeira reunião do GT de Siderurgia e do GT de Fertilizantes.		X												
FEAM: levantamento de dados e informações gerais sobre indústrias siderúrgicas integradas e de fertilizantes em MG e em outros Estados da União e respectivas normas ambientais pertinentes (padrões de emissão e qualidade do ar).		X	X											
1ª Reunião do GT <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do técnico/coordenador do GT e da equipe da FEAM. • Apresentação dos objetivos do GT e discussão da proposta de trabalho e do cronograma de atividades. • Definição de atribuições e responsabilidades aos participantes do GT • Distribuição de tarefas e estabelecimento de prazos para cumprimento • Discussões gerais e agendamento da 2ª reunião. 			X											
FEAM: análise e compilação dos dados e informações fornecidas pelos setores produtivos e elaboração de Relatórios Técnicos (RT).				X	X	X	X	X						
2ª Reunião do GT <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e discussão do RT que conterà: a caracterização do setor e dos processos de produção; identificação das principais fontes e respectivas emissões; valores típicos, padrões exigidos no licenciamento, sistemas e eficiências de controle das principais fontes de emissão dos empreendimentos; resumo 								X						

coordenação geral dos GT.

(1) **IBS: Instituto Brasileiro de Siderurgia** (www.ibs.org.br)

ANDA: Associação Nacional para a Difusão de Adubos (www.anda.org.br)